

## CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E METAMÓRFICA DO LINEAMENTO RIBEIRA

F.M. FALEIROS<sup>1</sup> & G.A.C. CAMPANHA<sup>2</sup>

1 – Graduando da USP / 2 - USP

O Lineamento Ribeira é constituído por uma extensa zona de cisalhamento de alto ângulo, com movimentação transcorrente dextral e direção geral ENE. Fica localizado no Vale do Ribeira, atingindo o extremo sudoeste do estado de São Paulo e leste do estado do Paraná. Esta zona de cisalhamento apresenta idade Neoproterozóica a Cambro-Ordoviciana e adquire grande importância na compartimentação litoestratigráfica do Supergrupo Açungui. As rochas afetadas constituem-se de metassedimentos finos, metabasitos, rochas calciosilicáticas e corpos granítoides subordinados.

O presente trabalho utilizou-se de análise petrográfica e microestrutural a partir de seções delgadas, onde foram determinadas as condições metamórficas em que ocorreu a deformação associada ao Lineamento Ribeira, através do reconhecimento de paragêneses minerais e feições cataclásticas impressas.

As rochas afetadas pelo Lineamento Ribeira mostram forte contraste de competência ao cisalhamento, em função das diversas idades, naturezas, deformações pré-cisalhamento e composições apresentadas. Como resultado foram gerados produtos com padrão estrutural diverso.

A análise petrográfica e microestrutural aponta para uma deformação predominantemente rupitil-dúctil, no nível crustal raso. As temperaturas prováveis associadas à deformação estão localizadas na faixa entre 250° e 300°C, com importante ação de fluidos hidrotermais. Esta deformação gerou destruição das estruturas primárias e lenticularização da foliação metamórfica previamente formada. Como produtos do cisalhamento são gerados milonitos, protomilonitos, filonitos e brechas cataclásticas.

O metamorfismo associado ao cisalhamento de maneira geral, situa-se no fácie xisto verde, zona da clorita, porém, alguns corpos situados ao sul do lineamento apresentam grau metamórfico na transição do fácie xisto verde para o fácie anfibolito. Este metamorfismo de grau relativamente mais alto, fica bem evidenciado nos corpos metabásicos, onde associado ao cisalhamento, gerou-se a paragênese mineral: hornblenda+epidoto+plagioclásio+clorita. Provavelmente esses corpos constituem-se de lentes tectônicas de níveis crustais mais profundos, deslocadas pelo cisalhamento por distâncias relativamente longas e colocadas lado a lado com corpos de níveis crustais rasos.

Apóio financeiro da FAPESP.